

## GESTÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Adriana C.M.DENDENA<sup>1</sup>;

### RESUMO

O agricultor familiar é todo aquele sujeito que vive no meio rural e trabalha na agricultura juntamente com a sua família. Este projeto de Iniciação Científica BIC JR teve como objetivos identificar como é a gestão da agricultura familiar no município de Passos e região e conhecer a forma de produção, administração e escoamento e também qual o produto que mais se destaca na região e propor melhorias e auxílio para as famílias envolvidas na pesquisa. Os resultados mais relevantes foram a noção de administração, empreendedorismo, administração financeira e de produção, bem como otimização do trabalho rural nos treze estabelecimentos rurais envolvidos no projeto. Sendo assim a agricultura familiar se torna relevante no sentido que envolve um grande número de pessoas e representa importância social, política e econômica para uma sociedade, região e um país.

**Palavras-Chave:** Trabalhador; Família; Empreendedorismo.

### 1-INTRODUÇÃO

Segundo Schneider e Niederle (2008), o agricultor familiar abarca uma diversidade de formas de fazer agricultura que se diferencia segundo os diferentes tipos de famílias, o contexto social, a interação com os diferentes ecossistemas, sua origem histórica, entre outras.

A agricultura familiar apresenta relevância social, política e econômica, visto que envolve um grande número de pessoas que necessitam dos produtos para sua subsistência e de auxílio para otimizar sua atividade. Para Altafin (2005), a delimitação legal do conceito de agricultor familiar combina como critérios o tamanho da propriedade, predominância familiar da mão-de-obra e da renda, e gestão familiar da unidade produtiva. Tal delimitação, como não poderia deixar de ser, é abrangente o suficiente para incluir a diversidade de situações existentes no país.

Neste sentido, foi desenvolvido o projeto de Iniciação Científica e Tecnológica – BIC JR “**Gestão na Agricultura Familiar**”, vinculado ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica BIC JR da FAPEMIG e pelo NIPE – Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS – Campus Passos. Este foi executado, por meio de pesquisa bibliográfica para embasamento teórico sobre agricultura familiar e pesquisa de campo com 13 (treze) agricultores familiares localizados em estabelecimentos rurais na região de Passos,

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG - E-mail: [adriana.dendena@ifsuldeminas.edu.br](mailto:adriana.dendena@ifsuldeminas.edu.br)

Minas Gerais. O objetivo desta pesquisa é identificar como é a gestão da agricultura familiar no município e região de Passos, conhecer sua forma de produção, administração, escoamento da produção, bem como qual setor se destaca na região e propor ações de melhorias e auxílio para as famílias envolvidas na pesquisa. Apresentar os órgãos de apoio para que os agricultores busquem auxílio e benefícios inerentes ao setor que atuam.

## **2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

Altmann (2002, p. 7) preconiza o conceito de agricultura familiar de forma mais detalhada, em que:

Agricultor familiar é aquele que explora parcela da terra na condição de proprietário, assentado, posseiro, arrendatário ou parceiro, e atende simultaneamente aos seguintes quesitos: utiliza o trabalho direto, seu e de sua família, podendo ter, em caráter complementar, até dois empregados permanentes e contar com ajuda de terceiros, quando a natureza sazonal da atividade agropecuária o exigir; não detenha, a qualquer título, área superior a quatro módulos fiscais, quantificados segundo a legislação em vigor; tenha, no mínimo, 80% da renda familiar bruta anual originada da exploração agropecuária, pesqueira e/ou extrativa; resida na propriedade ou em aglomerado rural ou urbano próximo.

Neves (1997) diz que a afirmação relativamente corrente de que o trabalho familiar diminui os custos de produção a um patamar que assegura maior apropriação de excedente nos circuitos de mercado ou que permite o barateamento da força de trabalho é, no mínimo, ligeira, parcial e otimista em relação às condições de vida e de reprodução dos trabalhadores rurais.

Segundo Lourenzani (2006), existe uma série de fatores que afetam significativamente o desempenho dos empreendimentos rurais. A elaboração de projetos agrícolas para a solicitação de crédito, a tomada de decisão sobre o que produzir, a escolha da tecnologia a ser adquirida, o processo de compra de insumos e venda de produtos, o acesso aos mercados, entre outros, estão entre eles. De maneira geral, lidar com essa complexidade de funções concomitantemente exige capacitações gerenciais, ausentes na maioria dos produtores rurais, inclusive os familiares. Tal deficiência provoca impactos negativos no desenvolvimento desse segmento e, conseqüentemente, na sua integração aos mercados mais dinâmicos. Assim, é possível encontrar produtores familiares em áreas bastante desenvolvidas do país, onde existe amplo mercado, disponibilidade de crédito, fornecedores, agroindústrias, mas com projetos produtivos fracassados.

Esses dados deixam clara a importância social e econômica da agricultura familiar no Brasil, assim como suas fragilidades e potencialidades. Por um lado, observa-se a capacidade

de geração de renda e emprego, além da importante contribuição da agricultura familiar para a produção agrícola. Por outro lado, fica claro também que a agricultura familiar ainda é depositária de um grande contingente, vivendo em condições sociais e de produção extremamente heterogêneas e, muitas vezes, compreendendo bolsões de pobreza rural.

### **3-MATERIAL E MÉTODO:**

O projeto foi desenvolvido em estabelecimentos rurais localizados na região de Passos, Minas Gerais, utilizando como ponto de referência agricultores rurais, objeto do nosso estudo. Foram levantados dados importantes para análise e para atingir o objetivo do nosso estudo em fornecer ações de melhorias na gestão da agricultura familiar nesses estabelecimentos rurais estudados.

O interesse despertado a esta temática foi devido a um grande número de agricultores rurais na região e a falta de direcionamento na gestão familiar da agricultura gerada nesses estabelecimentos. Verificou-se o que era cultivado, há quanto tempo o cultivo era feito, o porquê da escolha desse determinado produto para o cultivo, qual a produção mensal, como é feito o escoamento da produção, quanto se gasta para produzir e qual o lucro gerado, verificou-se se existe outra complementação de renda além do produto cultivado e se existe um apoio de algum programa do governo. No total foram feitas 13 (treze) visitas *in loco* para aprofundarmos as questões tratadas acima. O Projeto possibilitou desenvolver as potencialidades, trabalhando a autoestima, a inserção social e o aprendizado dos produtores rurais inseridos na agricultura familiar.

### **4-RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desde que o projeto foi iniciado, e os questionários aplicados nos estabelecimentos rurais, foi trabalhado com os agricultores familiares a noção de empreendedorismo, administração da produção, administração de custos, marketing, escoamento da produção, diversificação de produtos, administração financeira dentre outros aspectos. Fatores de extrema importância para eles essa noção de alguns pontos básicos de administração para gerir a produção, otimizar os recursos e obterem mais lucro com o que eles produzem.

Quando se propõe estudar as formas de organização de trabalho e da produção e as pessoas envolvidas se engajam em aprender e colocar em prática os ensinamentos, elas se tornam mais motivadas a continuarem em busca de melhorias na agricultura familiar mesmo

que em momentos de crise surjam dúvidas e desejos de abandonar a produção por falta de recursos e baixo lucro. O projeto conseguiu mostrar para as pessoas envolvidas na pesquisa que sempre existe uma maneira de resgatar e lidar com a economia em tempos de crise, pois o bem mais precioso eles já possuem que é a terra.

## **5-CONCLUSÃO**

O projeto teve um efeito muito positivo além de conseguirmos levar as noções de administração nos estabelecimentos rurais. Os agricultores rurais puderam entender como aperfeiçoar a produção e buscar novas formas de renda com o que já possuem em sua propriedade. Outro fator importante foi à articulação do trabalho em equipe das famílias em busca de sobrevivência e geração de renda, além de criar um ambiente de empreendedorismo para todos os familiares. O objetivo do projeto foi atingido e conseguimos identificar que o setor que mais se destaca na região é o milho, depois o café e em terceiro lugar os legumes. A tradição familiar foi considerada o fator crucial para o início do negócio e os produtos escolhidos geram uma renda garantida aos agricultores. A criação de aves (galinha) é o complemento de renda da maioria dos agricultores rurais. O lucro do negócio continua constante e o escoamento da produção vai diretamente para cooperativas, supermercados e para o produtor. Todos os envolvidos acreditam que conseguiram colocar em prática os aprendizados que adquiriram durante o projeto.

## **6-REFERÊNCIAS**

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília, 2005, 18 p.

ALTMANN, R. (Coord.). **Perspectivas para a agricultura familiar: horizonte 2010**. Florianópolis: Instituto Ceba/SC,2002. 112 p.

LOURENZANI, W. L. **Capacitação gerencial de agricultores familiares: uma proposta metodológica de extensão rural**. In: *Organizações Rurais e Agroindústrias. Revista de Administração da UFLA*, Lavras-MG, v. 8, n. 3, set./dez. 2006.

NEVES, D. **Agricultura familiar e mercado de trabalho**. Revista Estudos Sociedade e Agricultura , 8: p.7-25,abr, Rio de Janeiro, 1997.

SCHNEIDER, S.; NIEDERLE, P. A. **Agricultura familiar e teoria social: a diversidade das formas familiares de produção na agricultura**. In: FALEIRO, F.G. e FARIAS NETO, A.L. (ed.) SAVANAS: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais.. Planaltina-DF, Embrapa Cerrados: 2008. p. 989-1014.